

2.2 Título do Projeto: 3000 caracteres com espaço

2.3 Título do Projeto em inglês*: 3000 caracteres com espaço

2.5 Área do conhecimento conforme determinado pelo CNPq:

Nome da área do conhecimento:

Código da área do conhecimento:

2.6 Período do Projeto:

Data de início:

Data fim:

2.7 Resumo do Projeto: 8000 caracteres com espaço

2.8 Objetivos (Geral/Específico): 8000 caracteres com espaço

2.9 Justificativa 8000 caracteres com espaço

(A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, particularmente, os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico devem ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o "estado da arte" para permitir a avaliação se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais).

2.10 Relevância: 8000 caracteres com espaço

(O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana, e/ou a saúde animal devem ser incluídos neste item. Deve ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal).

2.11 Descreva a importância e os benefícios do projeto em linguagem para o público leigo:

8000 caracteres com espaço

2.12 Palavras-Chave: 300 caracteres com espaço

MEMBROS DA EQUIPE

3. PESQUISADOR RESPONSÁVEL

200 caracteres com espaço cada item abaixo

3.1 CPF:

3.2 Nome:

3.3 Instituição:

3.4 Unidade:

3.5 Departamento/disciplina:

3.6 Vínculo com a instituição:

3.7 Endereço do currículo lattes:

3.8 Capacitação (este item se refere à capacitação em ética e prática do responsável):

(Todos os pesquisadores, responsáveis e demais usuários de animais de experimentação devem possuir capacitação, conforme suas atribuições nas atividades de ensino ou pesquisa científica, independentemente do grau de invasividade do protocolo empregado, a fim de se garantir o bem-estar dos animais sob sua responsabilidade).

Obs.: No caso de múltiplas capacitações, gerar um arquivo único contendo todos os documentos e anexar abaixo.

Anexar no CIUCA os documentos de capacitação em ética e prática:

3.9 Treinamento (especificar) (este item se refere à capacitação em ética e prática do responsável):

Obs.: No caso de múltiplos treinamentos, gerar um arquivo único contendo todos os documentos e anexar abaixo.

Anexar no CIUCA os documentos de capacitação em treinamento específico:

500 caracteres com espaço

4. COLABORADORES/EQUIPE

Adicionar cada membro da equipe com as seguintes informações:

200 caracteres com espaço cada item abaixo

4.1 CPF:

4.2 Nome:

4.3 Instituição:

4.4 Nível acadêmico:

4.5 Telefone:

4.6 E-mail:

4.7 Endereço do currículo lattes ou anexar o lattes:

4.8 Capacitação (este item se refere à capacitação em ética e prática da equipe):

(Todos os pesquisadores, responsáveis e demais usuários de animais de experimentação devem possuir capacitação, conforme suas atribuições nas atividades de ensino ou pesquisa científica, independentemente do grau de invasividade do protocolo empregado, a fim de se garantir o bem-estar dos animais sob sua responsabilidade).

Obs.: No caso de múltiplas capacitações, gerar um arquivo único contendo todos os documentos e anexar abaixo.

Anexar no CIUCA os documentos de capacitação em ética e prática.

4.9 Treinamento (especificar) (este item se refere à capacitação em ética e prática da equipe):

Obs.: No caso de múltiplas capacitações, gerar um arquivo único contendo todos os documentos e anexar abaixo.

200 caracteres com espaço

Anexar no CIUCA os documentos de capacitação em treinamento específico.

5. ANIMAIS (1,2)

5.1 Grupo Taxonômico (3):

5.2 Nomenclatura Científica / Nome Comum:

5.3 Procedência dos animais (biotério, fazenda, aviário, etc):

instalação animal

outros

5.4 Linhagem / Colônia:

10 caracteres com espaço

5.5 Peso aproximado:

10 caracteres com espaço

5.6 Idade:

10 caracteres com espaço

5.7 Quantidade Solicitada à CEUA (adicionar esta informação por grupo taxonômico):

não é possível determinar (nesse caso, apresentar quantidade estimada em negrito e itálico)

macho:

fêmea:

sexo não verificado:

A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deve obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exigir antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), dentre outras.

5.8 Número da solicitação ou autorização do SISBIO:

10 caracteres com espaço

5.9 O animal é geneticamente modificado: Sim Não

5.10 Número do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB):

20 caracteres com espaço

5.11 Métodos de Captura (somente em caso de uso de animais silvestres) (4):

não se aplica

Justifique: 500 caracteres com espaço

8. DESENHO EXPERIMENTAL E PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO

Este formulário deve ser preenchido com os detalhes de todos os procedimentos que serão realizados com os animais. A descrição detalhada e clara da manutenção dos animais, do desenho experimental e dos procedimentos realizados pode ser utilizada como amparo legal ao pesquisador, CEUA e instituição.

8.1 Quantos grupos experimentais serão utilizados no estudo? Descreva os grupos experimentais/tratamentos, o número de animais previsto para cada um deles. Se for o caso, apresente um diagrama deste desenho experimental (8)
não se aplica

3000 caracteres com espaço

8.2 Forneça uma linha do tempo ou descrição equivalente para cada grupo experimental. Especifique a sequência de procedimentos e o momento que serão realizados do início ao fim do experimento.

não se aplica

3000 caracteres com espaço

8.3 Quais as variáveis dependentes (i.e. desfechos) que serão avaliadas no estudo em questão?

sim

não

3000 caracteres com espaço

8.4 A avaliação das variáveis dependentes/desfechos experimentais será realizada por um experimentador cego em relação ao grupo experimental de cada animal? (9)

sim

não

Descreva o procedimento utilizado. 3000 caracteres com espaço

8.5 A alocação dos animais nos diferentes grupos será aleatória? (10).

sim

não

Descreva o procedimento utilizado. 3000 caracteres com espaço

8.6 Descreva brevemente o plano de análise estatística dos resultados esperados: (11)

não se aplica

3000 caracteres com espaço

8.7 Descreva o cálculo do tamanho amostral para os grupos experimentais. No caso de o cálculo não ter sido realizado, justifique: ~~O cálculo amostral é fundamental para que os testes estatísticos tenham poder suficiente de~~ detecção de diferenças significativas (12).

Descreva ou justifique: 3000 caracteres com espaço

8.8 Há previsão de perda de animais por fatores inerentes ao estudo? Favor indicar as causas para as perdas esperadas e o que será feito para minimizá-las. (Incluir referências bibliográficas que justifiquem esta perda). O N amostral solicitado prevê esta perda de animais?

sim não

Quantos?

100 caracteres com espaço

Justifique:

3000 caracteres com espaço

8.9 Grau de invasividade 1, 2, 3, ou 4: (13)

Leve - G1

Moderado - G2

Grave - G3 e G4

Procedimentos terminais

OBSERVAÇÕES

8 O desenho experimental é um item fundamental para a realização do experimento e permite que o resultado seja obtido de forma correta. Este desenho deve ser apresentado de forma clara e objetiva para facilitar o entendimento do membro da CEUA. A apresentação de uma linha do tempo para o experimento proposto com indicações dos procedimentos que serão realizados em ordem cronológica é uma ótima opção para apresentar este desenho. Um diagrama com os grupos experimentais e seus controles também auxiliará a CEUA a entender o experimento proposto. O avaliador da CEUA pode não estar familiarizado com o desenho experimental proposto, portanto é função do autor do projeto apresentar de forma clara o que será realizado.

9 A coleta de dados de forma cega é um dos principais preceitos da metodologia científica pois impede e controla tendências naturalmente presentes no investigador. Todas as avaliações devem ser realizadas de forma cega a não ser que se tenha uma justificativa plausível para que não seja realizada dessa forma.

10 A alocação dos animais entre os grupos experimentais deve ser realizada de forma aleatória para permitir uma distribuição homogênea dos animais, mesmo que sejam todos da mesma idade e peso.

11 O método estatístico a ser usado deve ser escolhido durante a elaboração do desenho experimental e deve ser indicado aqui. Devem-se evitar as mudanças no planejamento estatístico com o objetivo de alcançar o resultado esperado.

12 A realização do cálculo amostral é uma das etapas mais importantes na experimentação animal. Este número deve ser corretamente calculado para que os testes estatísticos tenham poder suficiente para detecção de diferenças significativas. A redução do número de animais utilizados de forma não calculada pode influenciar negativamente a análise estatística, inviabilizar os resultados do estudo e consequentemente perdendo os animais utilizados. A indicação de um tamanho amostral baseado na literatura não é suficiente pois não garante que a referida publicação tenha realizado o cálculo amostral e que os parâmetros necessários para este cálculo são os mesmos do presente estudo.

13 GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA

GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza).

GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).

GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).

9. PROCEDIMENTOS

9 PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO

9.1 Nome do procedimento:

167 caracteres com espaço

9.2 Descrição do procedimento:

3000 caracteres com espaço

9.3 Potencial de geração de estresse? sim não

Descrição e justificativa:

3000 caracteres com espaço

9.4 Potencial de geração de dor? sim não

Descrição e justificativa:

3000 caracteres com espaço

9.5 Imobilização do animal sim não

Indique o tipo e a duração de imobilização:

168 caracteres com espaço

9.6 Haverá restrição hídrica/alimentar? sim não

Indique o tipo de restrição e a duração:

3000 caracteres com espaço

9.7 Administração de substâncias (Exceto anestésicos, relaxantes musculares e analgésicos) ou organismos:

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações (campo abaixo): 500 caracteres com espaço cada item

- Animal
- Substância/organismo (no campo substância, deve-se informar o que será administrado)
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

Justifique

3000 caracteres com espaço

9.8 Uso de Fármacos Anestésicos

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações:

- Animal
- Fármaco
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

500 caracteres com espaço para cada item

No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira(DCB) ou Denominação Comum Internacional(DCI). Na ausência destes, a estrutura química linear.

9.9 Em casos de procedimento que incorrem em dor e não use anestésicos, justifique:

3000 caracteres com espaço

9.10 Uso de relaxante Muscular

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações: 500 caracteres com espaço para cada item

- Animal
- Fármaco
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira(DCB) ou Denominação Comum Internacional(DCI). Na ausência destes, a estrutura química linear.

Justifique

3000 caracteres com espaço

9.11 Uso de Fármacos Analgésicos

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações: 500 caracteres com espaço para cada item

- Animal
- Fármaco
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira(DCB) ou Denominação Comum Internacional(DCI). Na ausência destes, a estrutura química linear.

Justifique

3000 caracteres com espaço

9.12 Equipe Executora e Capacitação

9.13 Membro Executor:

9.14 Anexos de Comprovante de Treinamento Específico: anexar no CIUCA.

10 PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

10.1 Nome do procedimento:

3000 caracteres com espaço

10.2 Cirurgia terminal? sim não

10.3 Período de observação pós-cirúrgico:

3000 caracteres com espaço

10.4 Descrição(incluindo procedimentos pré, trans e pós-cirúrgico):

3000 caracteres com espaço

Considerando o potencial de invasividade em procedimentos cirúrgicos, cabe lembrar que a legislação vigente prevê que o proponente de estudo é responsável por todos os procedimentos pré, trans e pós-cirúrgicos.

ciente

10.5 Uso de Fármacos Anestésicos

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações:

- Animal
- Fármaco
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

500 caracteres com espaço cada item

No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira(DCB) ou Denominação Comum Internacional(DCI). Na ausência destes, a estrutura química linear.

Justifique

3000 caracteres com espaço

10.6 Uso de relaxante Muscular

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações:

- Animal
- Fármaco
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

500 caracteres com espaço cada item

No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira(DCB) ou Denominação Comum Internacional(DCI). Na ausência destes, a estrutura química linear.

Justifique

3000 caracteres com espaço

10.7 Uso de Fármacos Analgésicos

sim não não se aplica

Informar no campo abaixo por fármaco as seguintes informações: 500 caracteres com espaço cada item

- Animal
- Fármaco
- Dose (em UI ou mg/kg)/concentração
- Via de administração
- Frequência
- Duração
- Volume (em mL)

Justifique

3000 caracteres com espaço

10.8 Equipe Executora e Capacitação

10.9 Membro Executor:

10.10 Anexos de Comprovante de Treinamento Específico: anexar no CIUCA

11. EXTRAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO (14):

11.1 Extração de material biológico: sim não

Cada material biológico deve ser inserido individualmente de acordo com o momento da extração

11.2 Quando será realizada a extração? (15) Procedimento Eutanásia Pós eutanásia

11.3 Nome do procedimento:

Informar:

Animal:

Material Biológico:

Quantidade de amostra:

Frequência:

Meios de coleta:

300 caracteres com espaço cada item

11.4 Os materiais biológicos extraídos poderão ser usados em outras atividades? Explique.

sim não

3000 caracteres com espaço

11.5 Serão utilizados materiais biológicos provenientes de outra proposta já aprovada pela CEUA?

sim não

3000 caracteres com espaço

12. AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL:

12.1. Quais parâmetros, tais como fisiológicos e/ou comportamentais, serão monitorados para avaliação do bem-estar animal no projeto proposto? Qual será a frequência de avaliação destes parâmetros? * 3000 caracteres com espaço

12.2 Descrição dos critérios de pontos finais humanitários do projeto. * 3000 caracteres com espaço

13. FINALIZAÇÃO (16)

Eutanásia (19) Outra Realocação

OBSERVAÇÕES

16 Caso o método proposto seja aceito com restrições, justifique com referência bibliográfica o não uso de métodos recomendados.

17 Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala, materiais e equipamentos) e método de confirmação da morte.

18 Descrever os critérios de ponto final humanitário do experimento, conforme definido pela Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica - DBCA.

19 Método de eutanásia (o método deve estar de acordo com as normas de eutanásia do Concea).

14. ANEXOS

Inserir toda a documentação relevante para apreciação do projeto pela CEUA.

Exemplos de anexos:

(Certificado do curso de treinamento para cada membro da equipe, caso não tenha sido inserido anteriormente; SISBIO; CQB (Certificação de biossegurança quando aplicáveis); Comissão de Ética com Seres Humanos; Projeto na íntegra; TCLE - Animais de próprio dono.

A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deve obter as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exigir antes do início das atividades em animais como, por exemplo, autorização de instituições como Instituto Brasileiro de Meio ambiente - IBAMA, Fundação Nacional do Índio- FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), dentre outras.

15. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____ CPF _____ certifico que li e cumpro o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em projetos, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - Concea;

Data:

Li e concordo com o Termo de Responsabilidade *

16. SUBMETER

Selecione a CEUA/UFES, a qual deseja submeter o projeto (observar se Campus São Mateus ou Vitória)

Art 1º. §1º do Decreto n 6899/2009 As atividades e projetos de que trata este artigo são vedados a pessoas físicas em atuação autônoma e independente, ainda que mantenham vínculo empregatício ou qualquer outro com pessoas jurídicas.

Quando etapas de uma proposta forem conduzidas em instituições distintas, cada uma das CEUAs poderá decidir por aprovar e monitorar somente a fase sob sua responsabilidade. Sem prejuízo a esta definição, é essencial que cada CEUA esteja ciente de todos os aspectos da proposta e garanta que qualquer impacto cumulativo de procedimentos sobre os animais seja considerado.

Após selecionar a CEUA/UFES submeter a proposta.